

## DOMINGO V DA PÁSCOA

EVANGELHO: Jo 13, 31-33a.34-35

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

*Palavra da Salvação*

## O AMOR É A MARCA DO CRISTÃO

REFLEXÃO DOMINICAL

O Evangelho deste V domingo da Páscoa leva-nos de volta ao Cenáculo, o lugar onde decorreu a última ceia, para contemplamos de novo as últimas palavras de Jesus dadas aos discípulos antes da Sua paixão e morte. Faz parte do discurso de despedida de Jesus e podemos chamar o testamento de Jesus aos discípulos. Este testamento é uma lei, ou seja, um modo de viver que os discípulos devem mostrar através das obras e gestos concretos no mundo.

Jesus deu um novo sentido à palavra e à prática do amor conhecido no Mundo. Ele veio ensinar em que é que consiste o verdadeiro amor cristão. Por isso, a proposta cristã tem a lei como fundamento do amor. O mandamento é novo porque daquele que era conhecido no Antigo Testamento "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Lev 19,18), Jesus veio acrescentar "como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros" (Jo.13,34). Assim, o amor de Jesus para nós torna-se o modelo perfeito

a seguir. É o amor que nos distingue, que nos identifica. Quem não aceita o amor não pode ter qualquer pretensão de integrar a comunidade de Jesus. Quando falamos do amor cristão, certas palavras tornam-se indispensáveis: o amor é acolhimento, é respeito, é uma doação da vida, é



compromisso com o bem-estar da pessoa humana. Através deste mandamento, Jesus recorda-nos que a única maneira de superarmos as tribulações e

perseguições deste mundo é permanecermos unidos no amor.

Finalmente, o amor de que Cristo fala aqui é uma marca de identificação. Ele diz: "Por este amor, todos conhecerão que sois meus discípulos." Por outras palavras, é o que nos define como verdadeiros discípulos de Cristo. Somente aqueles que amam sinceramente podem entrar na nova Jerusalém que o Cristo ressuscitado prometeu ao Seu povo. Este amor é uma marca da novidade de vida que Cristo traz a todo o Seu povo neste tempo pascal.

Que Deus nos fortaleça para professarmos e vivermos o amor sem medidas.

### Pistas de Reflexão

- *Em que momento da minha vida senti a maior dificuldade em amar?*
- *Como vivo o amor cristão no sentido do perdão?*
- *Procure durante esta semana dizer a alguém "Deus ama-te".*

Uma excelente semana para todos!

**Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh**

### PAPA FRANCISCO | RESUMO DA CATEQUESE

Hoje temos diante dos olhos Judite, uma heroína judia, que, na última parte da sua vida, se retirou para uma propriedade que possuía na cidade de Betúlia. Dir-se-ia que tinha chegado, para ela, a hora de se aposentar. Para muitos, esse momento é desejado, porque significa um descanso merecido. Porém, acontece também que o fim do trabalho origina preocupação e apreensão, porque afeta as relações construídas, altera a função exercida na sociedade com o reconhecimento que lhe pertence, toca a satisfação de ganhar a vida. Claro que surge uma maior disponibilidade para a tarefa alegre e exigente de cuidar dos netos, transmitindo-lhes a força da ternura e o respeito pela fragilidade, mas nem sempre as circunstâncias o favorecem. Judite, por exemplo, ficou viúva muito cedo e não tinha filhos, mas isso não foi impedimento para viver a velhice em plenitude e com serenidade, correspondendo inteiramente ao chamamento e à missão que o Senhor lhe confiou. Judite não é uma aposentada que vive melancolicamente: é uma idosa apaixonada que enche de beleza o tempo que Deus lhe dá. Aproveitou a velhice para ir deixando sabedoria e ternura à família e à comunidade: uma herança de bem e não apenas uma herança de bens. Inclusive, Judite libertou a sua escrava, o que simboliza o seu olhar atento e humano. Quando se envelhece, o olhar interior torna-se capaz de ver coisas que antes escapavam. Que as nossas comunidades não desperdicem os dons de tantos idosos!

**Papa Francisco, Audiência Geral de 11 de maio de 2022, Vaticano.**

## DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

### MENSAGEM DO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA

*Por ocasião do Dia Internacional da Família, (domingo, 15 de maio), o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, convoca todas as famílias para o X Encontro Mundial das Famílias que se realizará na Diocese de Lisboa no próximo mês de junho.*

Caras famílias do Patriarcado de Lisboa

A todos saúdo com muita proximidade e estima, confiando na proteção da Sagrada Família de Nazaré para todos e cada um de vós.

Também para vos convocar para o X Encontro Mundial das Famílias, que se realizará em cada uma das dioceses de todo o mundo, em simultâneo com Roma, nos dias 22 a 26 de junho. Terá a sua abertura nas paróquias na quarta 22, um evento na Vigararia de Mafra na quinta 23, oração nas paróquias e nas famílias a 24, a possibilidade de participar no Congresso Teológico Pastoral "A vocação ao Amor e à Santidade dos jovens e das famílias" na paróquia de Santa Joana Princesa (Lisboa) das 10 às 19

horas, no sábado 25.

Convido-vos muito especialmente para a Festa da Família, grande encontro presencial diocesano, que decorrerá em Vialonga, Vigararia de Vila Franca de Xira, no Domingo 26 de junho, com o tema "Famílias a caminho da Jornada Mundial da Juventude". Sobre todas estas ações, podereis encontrar informação no Setor da Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa.

Como sabeis, será na primeira semana de agosto de 2023 que Lisboa acolherá uma multidão de jovens do mundo inteiro, para viverem com o Papa Francisco essa ocasião única e marcante das suas vidas, como certamente será. Dedicada aos jovens, a JMJ mobiliza-nos a todos, mesmo aos que somos "jovens há mais tempo" e conservamos na memória os ideais dessa idade bonita, que agora partilhamos com quem vive dos 15 aos 30 anos. Partilha que acontece muito nas famílias, igrejas domésticas e local por excelência de intercâmbio de gerações. Também no que à transmissão da fé diz respeito, como já São Paulo disse ao seu jovem discípulo Timóteo: «Trago à memória a tua fé sem fingimento, que se encontrava já na tua avó Loide e na tua mãe Eunice e que, estou seguro, se encontra também em ti» (2 Tm 1, 5).

Representantes das paróquias e dos movimentos familiares católicos, por todos espero em Vialonga no Domingo 26 de Junho, que será muito preenchido de momentos de partilha, festa e celebração. Precisamos de nos ver e rever, para assim reforçarmos a certeza e a beleza da proposta familiar cristã, tão urgente hoje em dia e entre nós!

Terei todo o gosto em oferecer diplomas de Bênção aos casais que completam este ano 10, 25, 50, 60 ou mais anos de matrimónio. São magníficos marcos duma existência que acontece todos os dias. O modo de inscrição para tal também é indicado pelo Setor da Pastoral Familiar com a colaboração dos párocos.

Com oração e muita estima.

**+ Manuel Clemente**

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• **PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA:** no próximo sábado, 21 de maio, realiza-se a nossa peregrinação paroquial a Fátima. Peço a todos os responsáveis para organizarem os seus grupos de modo a estarem na Capelinha das Aparições às 11h45. Pelas 15h30, teremos a nossa via-sacra nos Valinhos. Apelo à participação de todos.

• **FESTA DA PADROEIRA DA PARÓQUIA DE TIRES:** Celebraremos no próximo dia 29 de maio a Festa da nossa Padroeira, Nossa Senhora da Graça. A Eucaristia campal, celebrada no Largo de Tires, em frente à Sociedade 1.º de Maio, terá início às 16h30, seguindo-se a procissão.